

PÚBLICA-FORMA

____ Melania Jones Dores Valente Ribeiro, Notária, certifico que: _____

____ A presente pública-forma, extraída neste Cartório, composta de **quatro** folha(s), utilizada(s) numa só face, está conforme o termo de autenticação, que restituí ao apresentante, o qual tem apostado selo(s) branco(s), que a fotocópia não reproduz. _____

____ Leva aposta o selo branco da Notária em todas as folhas, devidamente numeradas e rubricadas. _____

____ Lisboa, 29 de outubro de 2014. _____

____ Conta registada sob o n.º 759. _____

Pela Notária,

Ilda Jesus

☐ Sandra Cristina Ventura Pires de Matos, trabalhadora n.º 257/5

☒ Ilda Jesus Francisco Marques, trabalhadora n.º 257/6

☐ Ana Catarina Costa Vieira, trabalhadora n.º 257/7

*Colaboradoras, com competência delegada, conforme autorização concedida pela respetiva
Notária, devidamente publicada no sítio da Ordem dos Notários.*

TERMO DE AUTENTICAÇÃO

___ No dia vinte e nove de outubro de dois mil e catorze, perante mim, Ilda Jesus Francisco Marques colaboradora, com número 257/6, da Notária, Melania Jones Dores Valente Ribeiro, com Cartório na Estrada da Luz, número noventa e quatro C, em Lisboa, e no uso da autorização conferida pela respectiva Notária, devidamente publicada no sítio da Ordem dos Notários, em 12 de fevereiro de 2013 compareceu: _____

___ **JOAQUIM FRANCISCO MARTINS PEREIRA**, divorciado, natural da freguesia da Paradela, concelho de Penacova, titular do Cartão de Cidadão n.º 2 ZZ1, onde consta o número de identificação civil 07834533 válido até 17.10.2018 emitido pela República Portuguesa, com domicílio profissional na Rua dos Lusíadas, n.º 9, 1.º Frente, na Lisboa. _

___ Outorga na qualidade de Gerente, em nome e representação da sociedade comercial por quotas **"VIGIEXPERT – PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA PRIVADA LDA"**, NIPC 506 807 266, com o mesmo número de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com sede na Rua dos Lusíadas, n.º 9, 1.º Frente, na Lisboa, freguesia de Alcântara, com o capital social de trezentos e cinquenta mil euros, qualidade e poderes que verifiquei pela certidão permanente com o código de acesso n.º 1084-3282-0570, consultada hoje. _____

___ Verifiquei a identidade do outorgante pela exibição do referido documento de identificação. _____

___ Que, para fins de autenticação, me apresentou o documento em anexo, que é uma **procuração**, que disse haver lido e assinado e que o

2
()

mesmo exprime a sua vontade e da sociedade que representa. _____

____Foi este termo lido o signatário. _____

A large, stylized handwritten signature in dark ink, possibly reading "J. G. de S. e."

Conta nº 75717

A colaboradora com competência delegada

A handwritten signature in dark ink, possibly reading "J. G. de S. e."

PROCURAÇÃO

JOAQUIM FRANCISCO MARTINS PEREIRA, NIF 171.406.087, divorciado, natural da freguesia da Paradela, concelho de Penacova, com domicílio em Praceta Francisco Ferreira da Silva, nº 2 – 5º Dtº, Póvoa de Santa Iria, portador do Cartão de Cidadão número 07834533 2 ZZ1, válido até 17/10/2018, emitido pela República Portuguesa.-----

Outorga na qualidade de gerente da sociedade comercial por quotas com a firma “**Vigiexpert – Prevenção e Vigilância Privada, Lda.**”, com o número único de pessoa colectiva e matrícula 506.807.266, com sede na Rua dos Lusíadas, número 9, 1º Frente, na freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial, com o capital social de trezentos e cinquenta mil euros.-----

Declara que constitui bastante procuradora da sua representada, **RITA MARIA ANTUNES NERY**, NIF 103.434.780, divorciada, natural da freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa, com domicílio profissional na sede da sociedade atrás identificada, portadora do bilhete de identidade número 5334680, emitido em 07/06/2005 pelos SIC de Lisboa, a quem confere os necessários poderes para:-----

Um – De maneira geral praticar todos os actos inerentes à gerência da sociedade e relacionados com o objecto social da sociedade.-----

Dois – Compra de equipamentos ou componentes necessários à prossecução do objecto social;--

Três – **a)** Confere-lhe ainda poderes para junto de quaisquer instituições de crédito movimentar as contas da sociedade levantar capitais, assinando os correspondentes recibos e cheques, pedir extractos de contas e saldos, cartões de débito ou de crédito entre outros, assinando tudo o que se torne necessário aos indicados fins; **b)** Fechar, abrir e movimentar contas bancárias em quaisquer instituições de crédito, seja a débito seja a crédito, sacar ou endossar cheques, realizar ou ordenar transferências bancárias, ordenar débito em conta, assinar livranças, contractos de abertura de créditos ou quaisquer outros títulos bancários;-----

Quatro – Actuar junto de quaisquer Repartições de Finanças, Centro Regional de Segurança Social, Centro de Emprego, ou outros organismos públicos ou particulares, promovendo, contratando tudo o que se torne necessário dentro destes poderes de administração comercial, sem quaisquer limitações ou restrições e designadamente fazer manifestos, alterá-los ou cancelá-los;-----

Cinco – Assinar quaisquer tipo de requerimentos para registos em quaisquer conservatórias;----

Seis – Praticar todos os actos necessários aos concursos públicos ou privados, celebrar contractos de trabalho e outros, assinando propostas e demais documentação, bem como os contractos decorrentes dos concursos;-----

Sete – Receber quaisquer quantias ou valores, designadamente do Estado, ou quaisquer Instituições Bancárias Nacionais ou Internacionais e passagem de recibos;-----

Oito – Dar quitação, aceitar, sacar ou endossar letras ou outros títulos de crédito, em quaisquer instituições;-----

Nove – Assinar contractos com fornecedores de energia eléctrica, aguam, gás, telecomunicações e quaisquer outros fornecedores;-----

Dez – Prestar fianças junto do Estado, Institutos Autónomos do Estado e Autarquias Locais e de quaisquer repartições de finanças;-----

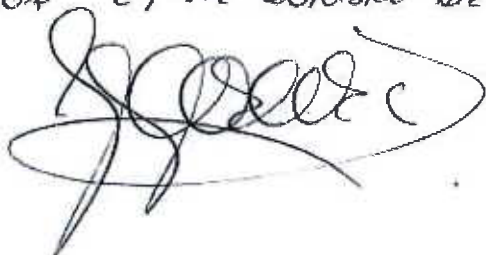
Onze – Assinar requerimentos, petições, contestações ou quaisquer outros escritos, presentes em quaisquer repartições de finanças;-----

Doze – Fazer manifestos fiscais, seus cancelamentos, reclamações ou actuações fiscais de qualquer natureza;-----

Treze – Requerer o levantamento de correspondência, mercadoria e valores junto de qualquer transportador, correios e expedidor;-----

Catorze – Representá-lo em juízo, usando para o efeito, de todos os poderes forenses em direito permitidos, nomeadamente os de confessar, desistir ou transaccionar, os quais deverá substabelecer em advogado ou procurador habilitado sempre que deles tenha de usar.-----

LISBOA 29 DE OUTUBRO DE 2014

A large, stylized handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the bottom.